

1. (Ufsj 2012) Analise as afirmativas abaixo.

- I. As revoluções liberais do século XIX foram originadas a partir das Revoluções Americana (1776), Inglesa (1688) e Francesa (1789), bem como da Revolução Industrial Inglesa, que vinha acontecendo desde meados do século XVIII.
- II. As revoluções liberais do século XIX atingiram seu ápice em 1848, trazendo, além do seu caráter liberal e burguês, um novo elemento: a participação da classe operária vinculada à indústria, com tendências socialistas.
- III. As bases do liberalismo defendido pelos revolucionários liberais do século XIX eram: propriedade privada, individualismo econômico e liberdade de comércio, de produção e de contrato de trabalho sem controle do Estado.
- IV. As revoluções liberais do século XIX tiveram caráter socialista e anarquista e defendiam uma sociedade livre, sem classes sociais, fim da propriedade privada e da livre concorrência.

Sobre as revoluções liberais do século XIX, estão **CORRETAS** apenas as afirmações:

- a) I, II e IV
- b) I, II e III
- c) I, III e IV
- d) II, III e IV

2. (Ufpe 2012) No século XIX, houve mudanças na forma de pensar as relações políticas e sociais. Observando os acontecimentos da época, nos diversos campos do saber, podemos assinalar que:

- () o pensamento de Auguste Comte se destacou na formulação das pesquisas científicas, com repercussões na cultura internacional, embora não tenha ficado livre de críticas.
- () os estudos históricos ganharam dinamismo, com interesses de muitas nações em formar seus acervos e sedimentar a atividade de intelectuais especialistas.
- () as teorias de Marx tiveram presença no movimento dos trabalhadores, incentivando rebeldias e críticas ao capitalismo.
- () as teses iluministas foram contestadas amplamente, com a crise do liberalismo e a ascensão dos partidos socialistas.
- () a formação de novos conhecimentos contribuiu também para fortalecer preconceitos e criar hierarquias sociais violentas.

3. (Fuvest 2012) O cartaz abaixo parte de uma campanha sindical pela redução da jornada diária de trabalho, foi divulgado em 1919 pela União Interdepartamental da Confederação Geral dos Trabalhadores da Região do Sena, na França.



<http://mewebpedagogique.com/ericdarrasse/category/non-classe>.

Tradução dos escritos do cartaz: “União dos Sindicatos de Trabalhadores do Sena”. “As 8 horas”. “Operário, a regra foi aprovada, mas apenas sua ação a fará ser aplicada”.

- a) Identifique um elemento visual no cartaz que caracterize a principal reivindicação dos sindicatos e o explique.
- b) Identifique e analise a visão de luta social que a cena principal do cartaz apresenta.

4. (Fatec 2012) Em 1848, dois jovens revolucionários alemães escreveram:

“Assim, o desenvolvimento da grande indústria mina sob os pés da burguesia as bases sobre as quais ela estabeleceu o seu sistema de produção e de apropriação. A burguesia produz, antes de mais nada, os seus próprios coveiros. A sua queda e a vitória do proletariado são igualmente inevitáveis.”

(Cf. K. Marx-F. Engels. *Obras Escolhidas em três tomos*. Lisboa-Moscovo: Edições “Avante!”/Edições Progresso, 1982.)

Esse texto expressa princípios da ideologia

- a) fascista.
- b) capitalista.
- c) comunista.
- d) iluminista.
- e) darwinista.

5. (Ufmg 2012) Observe este cartaz comemorativo da Comuna de Paris:



Almanach de la Question Sociale, 1897. In: BOITO, JR., A. Comuna Republicana ou Comuna Operária? Revista Espaço Acadêmico, Brasil, 10 fev. 2011, p. 11. Disponível em: <http://www.periodicosuem.br/ojs/index.php/EsperoAcademico/article/view/12530/6686>. Acesso em: 1º Jun. 2011

A partir da análise desse cartaz e considerando outros conhecimentos sobre o assunto,

- Descreva o contexto histórico que motivou a revolta que deu origem à Comuna de Paris, em 1871.
- Cite duas medidas adotadas pelo governo constituído pela Comuna de Paris.
- Explique como cada um dos dois elementos representados no cartaz – a mulher e os dois homens – se relaciona com o contexto da Comuna de Paris.

6. (Uespi 2012) A modernidade não se fez sem a multiplicidade de saberes e o confronto de concepções de mundo. Por exemplo, no século XIX, o movimento romântico:

- incentivou ideais nacionalistas e construiu críticas ao Iluminismo.
- negou as principais teorias de Rousseau e dos filósofos idealistas.
- foi contra as tradições populares, o que favoreceu a escolha de caminhos elitistas.
- aceitou muitas regras do classicismo, desprezando o individualismo burguês.
- anulou a importância da memória histórica e do apego às tradições.

7. (Uespi 2012) O capitalismo se propagou em busca de mercados e de novas técnicas de produção. No entanto, o progresso desejado não atingia a todos e provocava desigualdades. Uma crítica radical ao capitalismo se expressou na obra de Marx, que:

- renovou a concepção econômica da época, negando todos os princípios defendidos pelos economistas clássicos e fisiocratas.
- formulou propostas de revoluções sociais que lembram as teses anarquistas mais comuns no movimento bolchevique.
- definiu utopias importantes para resolver as questões da desigualdade social, adotadas, com coerência, pelo socialismo no século XX.

- acusou a existência de exploração do trabalho humano, que trazia dificuldades sociais para a maioria de população.
- defendeu a organização da classe operária em sindicatos urbanos com a finalidade de constituir seus movimentos de reivindicação.

8. (Espm 2011) Em conjunto com as grandes transformações econômicas, políticas e sociais do século XIX, surgiram doutrinas e correntes ideológicas. Uma delas foi o Anarquismo que pregava:

- o respeito à propriedade privada, o controle demográfico e a observância da lei natural da oferta e da procura;
- a revolução socialista, o controle do Estado pela ditadura do proletariado, o comunismo;
- a erradicação do Estado, das classes, das instituições e tradições visando à imediata instalação do comunismo;
- a necessidade de um contrato entre os governados e o Estado, o imperativo da moral e do bem comum como fundamentos do poder político;
- a religião como instrumento de reforma e justiça social, além da formação de comunidades coletivistas.

9. (Unicamp 2011) A história de todas as sociedades tem sido a história das lutas de classe. Classe oprimida pelo despotismo feudal, a burguesia conquistou a soberania política no Estado moderno, no qual uma exploração aberta e direta substituiu a exploração velada por ilusões religiosas.

A estrutura econômica da sociedade condiciona as suas formas jurídicas, políticas, religiosas, artísticas ou filosóficas. Não é a consciência do homem que determina o seu ser, mas, ao contrário, são as relações de produção que ele contrai que determinam a sua consciência.

(Adaptado de K. Marx e F. Engels, *Obras escolhidas*. São Paulo: AlfaÔmega, s./d., vol 1, p. 21-23, 301-302.0

As proposições dos enunciados acima podem ser associadas ao pensamento conhecido como

- materialismo histórico, que compreende as sociedades humanas a partir de ideias universais independentes da realidade histórica e social.
- materialismo histórico, que concebe a história a partir da luta de classes e da determinação das formas ideológicas pelas relações de produção.
- socialismo utópico, que propõe a destruição do capitalismo por meio de uma revolução e a implantação de uma ditadura do proletariado.
- socialismo utópico, que defende a reforma do capitalismo, com o fim da exploração econômica e a abolição do Estado por meio da ação direta.

10. (Ufjf 2010) Entre fins do século XIX e as primeiras décadas do século XX, os trabalhadores se organizavam na defesa de seus interesses. Com base em seus conhecimentos sobre o tema, marque a alternativa INCORRETA.

- a) A Comuna de Paris foi um movimento social ocorrido ao final do século XIX, que resultou na organização de um governo popular na França, inspirado sobretudo pelos ideais anarquistas e socialistas.
- b) A I Internacional, fundada em Londres em 1864, expressou uma das estratégias de luta dos trabalhadores, que consistia na organização de associações nacionais e internacionais.
- c) As greves de 1918 e 1919, ocorridas no Brasil, constituíram-se em exemplos de resistência operária, na maior parte das vezes, duramente reprimidas pelas autoridades policiais.
- d) Entre as conquistas obtidas pela luta dos trabalhadores podemos destacar o fordismo nos Estados Unidos e o corporativismo sindical no Brasil.
- e) Em geral, o movimento operário ocorrido neste período foi inspirado pelas ideias anarquistas e socialistas, que remontavam às teses de Bakunin e Marx, respectivamente.

11. (Uff 2010) “Os libertários – anarquistas e anarcossindicalistas – concentram sua atuação na vida educativa, feita através da propaganda escrita e oral – jornais, livros, folhetos, revistas, conferências, comícios, além de festas, piqueniques, peças teatrais –, no sentido de disseminar o ideal libertário de emancipação social (...)”

SFERRA, Giuseppina. *Anarquismo e Anarcossindicalismo*. São Paulo: Ática, 1987, p. 21.

Tomando como referência o fragmento de texto acima:

- a) indique duas ideias ligadas ao movimento anarquista na Europa do século XIX;
- b) analise a concepção de Estado defendida pelos anarquistas.

12. (Ufg 2010) Leia o texto a seguir.

Viva o Esporte Proletário!

A necessidade de esporte para a juventude é um fato incontestável.

A burguesia se aproveita desse fato para canalizar todos os jovens das fábricas para seus clubes.

Que fazem os jovens nos clubes burgueses?

Defendem as cores desses clubes. Se o clube é de uma fábrica, é o nome e a cor da fábrica que defendem; a burguesia cultiva neles a paixão e a luta contra a juventude de outras empresas [...]

Todo operário *footballer* deve ingressar nos clubes proletários.

O trabalhador gráfico. 25 jun. 1928. Apud DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo de. *Indústria, trabalho e cotidiano. Brasil – 1889 a 1930*. São Paulo: Atual, 1991. p. 71. (Adaptado).

O fragmento do jornal conclama a uma prática organizativa própria do movimento anarquista brasileiro, segundo a qual

- a) o exercício físico seria o meio para o fortalecimento do espírito dos militantes.
- b) a militância política deveria ser exercida em todas as dimensões da vida do trabalhador.
- c) a participação dos cidadãos nos clubes de futebol das fábricas reforçaria a harmonia social.
- d) a aliança proletário-burguesa deveria ser buscada por intermédio das práticas desportivas.
- e) os militantes deveriam conscientizar os operários de que o futebol é um esporte alienante.

13. (Uece 2010) Leia com atenção o texto a seguir.

“Os homens fazem sua própria história, mas não a fazem como querem; não a fazem sob circunstâncias de sua escolha e sim sob aquelas com que se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado”.

MARX, Karl. *O Dezoito Brumário de Louis Bonaparte*. São Paulo: Centauro, 2006.

Baseado no texto, assinale a afirmação verdadeira.

- a) A história não é construída pelos homens porque ela é pré-definida pelo destino.
- b) A história permite perceber que a realidade depende unicamente das escolhas dos homens.
- c) A história é feita pelos homens dentro de condicionamentos herdados do passado.
- d) A história não é feita pelo passado e sim pelas circunstâncias das escolhas.

14. (Enem 2ª aplicação 2010) O movimento operário ofereceu uma nova resposta ao grito do homem miserável no princípio do século XIX. A resposta foi a consciência de classe e a ambição de classe. Os pobres então se organizavam em uma classe específica, a classe operária, diferente da classe dos patrões (ou capitalistas). A Revolução Francesa lhes deu confiança: a Revolução Industrial trouxe a necessidade da mobilização permanente.

HOBSBAWN, E. J. *A era das revoluções*. São Paulo: Paz e Terra, 1977.

No texto, analisa-se o impacto das Revoluções Francesa e Industrial para a organização da classe operária. Enquanto a “confiança” dada pela Revolução Francesa era originária do significado da vitória revolucionária sobre as classes dominantes, a “necessidade da mobilização permanente”, trazida pela Revolução Industrial, decorria da compreensão de que

- a) a competitividade do trabalho industrial exigia um permanente esforço de qualificação para o enfrentamento do desemprego.
- b) a completa transformação da economia capitalista seria fundamental para a emancipação dos operários.
- c) a introdução das máquinas no processo produtivo diminuía as possibilidades de ganho material para os operários.

- d) o progresso tecnológico geraria a distribuição de riquezas para aqueles que estivessem adaptados aos novos tempos industriais.
- e) a melhoria das condições de vida dos operários seria conquistada com as manifestações coletivas em favor dos direitos trabalhistas.

15. (Uerj 2010) Socialista surgiu como descrição filosófica em princípios do século XIX. Sua raiz linguística era o sentido desenvolvido de social.

A distinção decisiva entre socialista e comunista, como em certo sentido esses termos são hoje comumente utilizados, veio com a mudança de nome, em 1918, do Partido Operário Socialdemocrata Russo para Partido Comunista Panrusso. Dessa época em diante, uma distinção entre socialista e comunista tornou-se amplamente vigente.

RAYMOND WILLIAMS Adaptado de "Socialista". *In: Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade*. São Paulo: Boitempo, 2007.

Na história europeia, durante o século XX, estabeleceu-se uma diferença entre socialismo e comunismo relacionada ao seguinte aspecto:

- a) crítica dos valores liberais
- b) controle da indústria pelo Estado
- c) defesa da ditadura do proletariado
- d) importância do sentimento patriótico

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

[B]

A afirmação IV está incorreta, pois as revoluções liberais do século XIX tiveram caráter nacionalista e liberal. Não visavam abolir a propriedade privada e estimulavam a livre concorrência.

Resposta da questão 2:

V - V - V - F - V.

O pensamento de Augusto Comte deu origem ao positivismo e refletiu a modernização da França no século XIX. O racionalismo e o cientificismo se fortaleceram e, conseqüentemente, as ciências humanas também, que se tornaram mais especializadas. O movimento socialista ganhou maior expressão após 1848, quando foi publicado o “Manifesto Comunista” de Marx. Os ideais iluministas se fortaleceram e se consolidaram como base do pensamento liberal e dos governos burgueses que se formaram e consolidaram na época. Contraditoriamente, a ciência foi utilizada para ampliar o preconceito, processo conhecido como “darwinismo social”.

Resposta da questão 3:

a) O relógio do cartaz marca oito horas, numa alusão à principal reivindicação dos trabalhadores franceses naquele momento: a jornada de trabalho de oito horas. Desde a primeira Revolução Industrial, quando a jornada de trabalho chegava a 15 horas diárias, os operários procuraram se organizar e reduzi-la, como forma de melhorar o padrão de vida.

b) A principal cena de luta social é identificada pelos dois grupos de operários puxando os ponteiros do relógio. Os dizeres do cartaz nos dão a ideia de seu significado: apenas com a aliança e organização dos trabalhadores a lei aprovada será efetivamente cumprida.

Resposta da questão 4:

[C]

Karl Marx e Friedrich Engels, fundadores do movimento socialista moderno, trouxeram à tona os interesses antagônicos entre as classes sociais (burguesia *versus* proletariado) e a apresentaram uma nova doutrina social: o comunismo.

Resposta da questão 5:

a) A Comuna de Paris foi uma insurreição operária de março a maio de 1871, quando o novo governo francês, liderado por Adolphe Thiers, subordinou-se às exigências de Bismark, após a vitória prussiana sobre a França. Se, para os alemães o momento representa a conclusão da unificação, para os franceses representou o fim da ditadura de Napoleão III e a perda de territórios.

b) Influenciado por ideias socialistas, o governo da Comuna, instituído em março de 1871, adotou um conjunto de medidas que buscaram favorecer as massas trabalhadoras, destacando-se a abolição do trabalho noturno, a redução da jornada de trabalho, a concessão de pensão a viúvas e órfãos, a substituição dos antigos ministérios por comissões eletivas e a separação entre Igreja e Estado.

c) A figura da mulher popular resgata a imagem tradicional de “Marianne”, associada à liberdade. É verdade que Marianne e a Revolução Francesa são símbolos do liberalismo burguês, enquanto que, na gravura acima, a mulher representa a liberdade, sob ponto de vista popular. Do lado esquerdo há a imagem de um trabalhador urbano e, do direito, de um trabalhador rural, reforçando o caráter popular e socialista do movimento.

Resposta da questão 6:

[A]

O iluminismo desenvolveu valores considerados universais, mas foi criticado por representar valores burgueses e, em alguns casos, franceses. No século XIX, o romantismo passou a criticar o desprezo às velhas tradições como desprezo aos elementos que formam a identidade de um povo e recuperou algumas tradições para reforçar o sentimento nacionalista, numa época em que as divisões de classe se tornavam uma ameaça e a disputa por colônias reafirmava as divisões econômicas entre as nações.

Resposta da questão 7:

[D]

Na metade do século XIX, Marx lançou a obra “O Manifesto Comunista” na qual desenvolveu a ideia de que “a história da humanidade é a História da luta de classes”, ou seja, existem duas classes sociais antagônicas e um processo de exploração de uma pela outra. No século XIX, a burguesia controlava o Estado e promovia grande acumulação de capitais à custa da exploração da classe operária.

Resposta da questão 8:

[C]

A teoria anarquista se desenvolveu no século XIX, em ruptura com o marxismo (socialismo científico). Os anarquistas se consideravam comunistas, defendiam uma sociedade igualitária, porém, negavam a necessidade de um partido político para comandar a revolução e um novo Estado. Os anarquistas defendiam a supressão do Estado e a “autogestão” das sociedades.

Resposta da questão 9:

[B]

O Marxismo ou materialismo histórico compreende a história da humanidade como a história da luta de classes, definidas pela propriedade dos meios de produção e pela

exploração de uma classe sobre a outra. Baseia-se numa análise das condições materiais das sociedades humanas como determinantes para a compreensão de suas formas políticas e religiosas.

Resposta da questão 10:

[D]

A questão se torna mais difícil por se tratar de um assunto pouco abordado nas aulas de História: o movimento operário e as ideias sociais e políticas do século XIX. Comuna de Paris, I Internacional, greves de 1918 no Brasil, anarquismo e socialismo são exemplos de luta operária nesse período. A alternativa [D] está totalmente equivocada: primeiro porque o fordismo foi um modelo de exploração da classe trabalhadora, pois desenvolveu a linha de montagem e tornou o operário mais preso à máquina; segundo porque o corporativismo sindical no Brasil foi uma expressão do sindicalismo pelego da Era Vargas que em nada contribuía para a classe operária, mas estava a serviço do governo, sobretudo do Estado Novo.

Resposta da questão 11:

a) Várias ideias podem ser associadas aos anarquistas na Europa do século XIX dentre elas a de que a educação deve ser um agente revolucionário e ter como objetivo destruir tudo que oprime e explora o ser humano. Outra ideia central do movimento anarquista é a da primazia do indivíduo sobre a sociedade, da qual decorre a noção de que o indivíduo é único e que possui, por sua natureza, direitos que não podem ser discutidos por nenhuma forma de organização social. O movimento também se posiciona contra o sistema de representação característico das democracias liberais, afirmando a ação direta do indivíduo na sociedade. As ideias anarquistas também contemplam a crítica a todas as formas de preconceitos morais e ideológicos, com isso pretendiam fazer do indivíduo um ser sem condicionamentos mentais, garantindo a sua total liberdade.

Desse modo, podemos sintetizar assim essas ideias: defesa de uma sociedade baseada na liberdade dos indivíduos, solidariedade, coexistência harmoniosa, propriedade coletiva, autodisciplina, responsabilidade (individual e coletiva) e forma de governo baseada na autogestão.

b) Os anarquistas defendem que em lugar de se apoderarem do Estado, os trabalhadores devem lutar pela sua abolição radical e imediata. Da mesma forma, acreditam que deve ser abolido todo o tipo de autoridade política opressora da liberdade humana. Preconizam a autogestão. E também concordam com a organização dos indivíduos.

Essa organização deve levar em conta a ação consciente e voluntária de seus membros, promovendo a total igualdade de modo a limitar as formas tradicionais de domínio político. Os anarquistas defendem desde o século XIX a criação de sociedades mutualistas, cooperativas,

associações de trabalhadores (sindicatos e confederações), escolas, colônias e experiências de autogestão.

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Sferra, Giuseppina. *Anarquismo e Anarcossindicalismo*. São Paulo, Ática, 1987.

Addor, Carlos. *A insurreição anarquista no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Dois Pontos, 1986.

Anarquismo é uma filosofia política surgida no século XIX que engloba teorias, métodos e ações que objetivam a eliminação total de todas as formas de governo compulsório. De um modo geral, anarquistas são contra qualquer tipo de ordem hierárquica que não seja livremente aceita e, assim, preconizam os tipos de organizações libertárias.

A consolidação dos seus ideais se baseia numa série de debates em torno da forma mais adequada para se alcançar e se manter uma sociedade anárquica. Eles perpassam a necessidade ou não da existência de uma moral anarquista, de uma plataforma organizacional, questões referentes ao determinismo da natureza humana, modelos educacionais e implicações técnicas, científicas, sociais e políticas da sociedade pós-revolução.

Resposta da questão 12:

[B]

O anarquismo é uma teoria de origem socialista, que pressupõe a divisão da sociedade em classes sociais antagônicas e nega as paixões nacionalistas. Para o autor, mesmo no esporte existem os interesses de classe e os jovens esportistas proletários devem perceber os interesses da burguesia em atraí-los e iludi-los através do futebol; portanto, devem participar efetivamente dos clubes proletários, fiéis à sua classe social.

Resposta da questão 13:

[C]

A resposta exige a interpretação correta do trecho escolhido e a associação com o pensamento marxista, segundo o qual a compreensão das circunstâncias transmitidas pelo passado é fundamental para a sua transformação através de uma ação revolucionária.

Resposta da questão 14:

[B]

A Revolução Industrial foi responsável por novas formas de exploração dos trabalhadores, daí a necessidade de organização da nova classe que se formou. No entanto, vale à pena destacar que o autor, reconhecido historiador de formação marxista, pressupõe a mobilização permanente da classe operária não para mudar o capitalismo, mas para destruí-lo.

Resposta da questão 15:

[C]

Socialismo refere-se a qualquer uma das várias teorias de organização econômica que estabelece a propriedade e a administração coletiva dos meios de produção e distribuição dos bens e de uma sociedade caracterizada pela igualdade de oportunidade e meios para todos os indivíduos.

O socialismo moderno surgiu no final do século XVIII tendo origem na classe intelectual e nos movimentos políticos da classe trabalhadora que criticavam os efeitos da industrialização e da propriedade privada sobre a sociedade. Karl Marx afirmava que o socialismo seria alcançado através da luta de classes e de uma revolução do proletariado, tornando-se a fase de transição do capitalismo para o comunismo, entendido como a plenitude da sociedade igualitária.